

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9236 | Salvador, segunda-feira, 12.01.2026

Presidente em exercício Elder Perez



CAIXA 165 ANOS

**Se o mundo adoecer,
cuide do cérebro**

Página 2

**Sem dosimetria
nem anistia**

Página 4

Preponderante para o Brasil

Hoje, 12 de janeiro, a Caixa, único banco 100% público do Brasil, está completando 165 anos de fundação e o Sindicato,

para marcar tão importante data para o Brasil e os brasileiros, promove Dia de Luta na agência das Mercês.

Página 3

A Caixa, que hoje completa 165 anos, é o banco preferido dos brasileiros, responsável pelo pagamento de programas sociais, financiamento da casa própria e tem sido alvo da sanha privatista do projeto ultraliberal.



O mundo adocece, cuide do cérebro

Estresse crônico reduz a atividade do córtex e prejudica decisões

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

A SOCIEDADE atual exige cada vez mais produtividade, rapidez e resultados imediatos. O sistema financeiro, por exemplo, é um símbolo desta lógica, pressiona os bancários a atingirem metas desumanas, o que contribui para o aumento dos casos de estresse, ansiedade e depressão.

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), mais de 1 bilhão de pessoas no mundo enfrentam transtornos mentais, reflexo direto de uma rotina marcada pelo excesso de estímulos e pela

sobrecarga emocional.

Especialistas alertam que o estresse crônico altera o funcionamento do cérebro. Ativa a amígdala, deixa o organismo em estado de alerta e reduz a atividade do córtex pré-frontal, prejudicando a capacidade de pensar com clareza e tomar boas decisões.

Mas, há caminhos para fortalecer a mente. Pequenos hábitos diários fazem diferença, como diminuir o estresse com pausas e respiração consciente, manter uma alimentação saudável, priorizar o sono de qualidade, aprender coisas novas para estimular o cérebro, praticar atividade física, cultivar vínculos afetivos e reservar tempo para atividades prazerosas. Estas práticas estimulam a neuroplasticidade, reforçam conexões neurais e ajudam a proteger a saúde mental.



Futebol de Praia dos Bancários

A TRADICIONAL Copa de Futebol de Praia dos Bancários está de volta, marcando a abertu-

tura das atividades esportivas de 2026.

A competição, que acontece neste mês de janeiro, reúne os quatro semifinalistas do último Campeonato de Futebol Society dos Bancários, garantindo jogos de alto nível técnico e muita rivalidade saudável na areia. Entram em campo as equipes Cartola, Futbank, Multi e Ressaca.

A Copa de Futebol de Praia é um importante investimento do Sindicato em esporte como ferramenta de integração, saúde e bem-estar. A qualidade de vida da categoria importa. Sem dúvida, é uma oportunidade para desopilar do estresse das agências, fortalecer laços entre colegas e promover momentos de descontração.



O futebol de praia dos bancários está de volta



TEMAS & DEBATES

Chávez morreu?

Carlos Pronzato *

Em um artigo de 2019, intitulado “Venezuela, a maldição do petróleo”, escrevi o seguinte: “Donald Trump, fazendo jus à história de invasões, crimes e desrespeitos às soberanias dos povos ao redor do planeta por parte dos EUA, não descansará até levar até às últimas consequências o seu complot para derrubar a democracia na Venezuela”. Na madrugada de 3 de janeiro deste ano o presidente violou acordos internacionais, reeditando a antiga praxe do seu país e quebrando o último paradigma que até hoje suspendeu a Terceira Guerra Mundial (talvez seu objetivo não declarado seja justamente a sua deflagração): o da inviolabilidade da soberania territorial de um estado, sem declaração de guerra, com o grosseiro, manjado e embusteiro pretexto do combate ao narcotráfico.

Circula na internet (na HispanTV) uma contundente declaração de Hugo Chávez (1954-2013) sobre o subterfúgio utilizado pelo país da Doutrina Monroe (“América para os americanos”) para destituir e sequestrar ao seu antojo presidentes constitucionais das suas colônias que não sigam a clássica cartilha da submissão aos seus desígnios políticos e à exploração dos recursos naturais alheios em seu próprio benefício. Respondendo a uma jornalista, o comandante da Revolução Bolivariana diz: “Aqui mesmo está a maior reserva de petróleo do planeta, temos petróleo para mais de cem anos, nos EUA o petróleo está acabando. A razão de maior peso para ter aqui um governo subordinado a eles, como o tiveram durante muitos anos, é o petróleo venezuelano”.

Numa outra entrevista, postada no mesmo canal, de aproximadamente 20 anos atrás, Hugo Chávez diz o que lhe disseram em certa ocasião: “Eu tenho diversos alertas da Operação que está em andamento desenhada no Pentágono. Você terminará sendo acusado de narcotraficante, que é um dos planos que estão desenvolvendo nos EUA, estão procurando a maneira de associar a Chávez com o narcotráfico e depois disto qualquer coisa é válida contra um narcotraficante que é presidente, chega um Comando e o leva”. Haveria algo mais a acrescentar depois de termos visto o Comando Delta Force sequestrando o presidente Maduro?

Em 2002, um golpe de estado patrocinado pelos EUA, tirou Chávez da presidência, mas foi restituído no Palácio de Miraflores pelo próprio povo. Em 2013, um “câncer seletivo” (há indícios de ter sido inoculado por operadores norte-americanos) que atingiu outros líderes progressistas do continente, lhe tirou a vida.

Um dos alvos atingidos durante os ataques aéreos prévios ao sequestro foi omausoléu onde Hugo Chávez está enterrado. Os Senhores da Guerra precisarão sequestrar milhões de chavistas para poder finalmente acabar com Chávez, se apropriar do butim e dormir em paz.

* Carlos Pronzato é cineasta, diretor teatral, poeta e escritor. Sócio do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB). carlospronzato@gmail.com
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

ACT do Itaú, amanhã

O ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) do Itaú será objeto de apreciação dos funcionários, durante assembleia virtual, na terça-feira (13/01), das 8h às 20h, por meio do link: votar.selfapp.com.br.

O acordo, negociado nacionalmente e com validade até 31 de dezembro de 2026, trata do registro de ponto eletrônico, banco de horas, quitação das anotações de ponto, teletrabalho, bolsa educação, além de medidas voltadas ao acolhimento e à proteção da saúde dos trabalhadores.

O documento também avança ao incorporar o debate sobre a ética no uso da tecnologia nas relações de trabalho, reconhecendo os impactos da digitalização e da inteligência artificial sobre as rotinas, a organização do trabalho e a saúde

dos bancários.

Outro destaque é a criação de uma mesa bipartite permanente, que reunirá representantes dos trabalhadores e do banco para discutir processos de reestruturação e fechamento de agências. É preciso assegurar um canal contínuo de diálogo sobre decisões que afetam o emprego, as condições de trabalho e o atendimento à população.



Ingressos para Verão Bancários

A **CONTAGEM** regressiva para o Verão Bancários começa oficialmente no dia 16 de janeiro, a partir das 18h, quando os ingressos estarão disponíveis. A expectativa é grande. Cada associado tem direito a um par de convites, gratuitamente, reforçando o caráter democrático e de valorização da categoria.

A retirada dos ingressos será feita de forma online, por meio da plataforma eventos. selfapp.com.br.

A festa acontece no dia 24 de janeiro, a partir das 15h, no Trápiche Barnabé. O Verão Bancários já se consolidou como um dos momentos mais aguardados de confraternização, cultura e música da categoria. No palco, atrações de peso como Olodum, Samba Maria, Autorais e Deu Liga garantem a animação do público.

Pensando em inclusão e acessibilidade, o evento con-

tará com intérpretes de Libras durante os shows, assegurando que todos possam aproveitar a programação.

Marque na agenda, fique ligado no horário e prepare-se para garantir o seu par de ingressos. O Verão Bancários está chegando.

Ex-banebianos na luta pelo Planserv

OS EX-FUNCIONÁRIOS do extinto Baneb (Banco do Estado da Bahia) seguem mobilizados para conquistar a inclusão no Planserv, plano de saúde do Estado.



Reunião dos ex-funcionários do Baneb com o presidente do SBBA, Elder Perez

Banco brasileiro retado de bom

Sindicato faz ato nas Mercês, hoje, para marcar o aniversário

JÚLIA PORTELA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **ANIVERSÁRIO** de 165 anos da Caixa, que acontece na segunda-feira (12/01) deixa de ser apenas um evento comemorativo e se consolida como um Dia Nacional de Luta em defesa do único banco 100% público do país. O Sindicato dos Bancários e a Federação da Bahia e Sergipe promovem manifestação na agência das Mercês, a partir das 9h, para marcar a data.

A atividade marca mais um ano de resistência em defesa de um banco público que cumpre função estratégica, responsável pelo financiamento da casa pró-

pria e pelo pagamento de todos os programas sociais do governo federal, mas segue sob ataque de projetos ultraliberais que visam a privatização, retiram direitos dos trabalhadores, precarizam as condições de trabalho e consequente o atendimento.

O esvaziamento da Caixa é evidente e alarmante. O banco contava com mais de 101.200 empregados em 2014 e hoje registra o menor número dos últimos 11 anos, com pouco mais de 83 mil trabalhadores. Apenas em 2024 foram 113 desligamentos. O fechamento de unidades e a redução do quadro funcional aprofundam a sobrecarga de trabalho e fragilizam o atendimento à população, reforçando a necessidade de mobilização permanente em defesa da Caixa pública, forte e a serviço do povo brasileiro.



A reunião avaliou o cenário atual e definiu os próximos passos do movimento. A comissão vai aguardar o resultado do estudo atuarial, considerado fundamental para orientar as decisões futuras sobre a viabilidade da inclusão dos ex-banebianos no plano de saúde do Estado.

Além disso, os participantes seguem à espera do agendamento de uma reunião com a coordenação do Planserv na SAEB, etapa decisiva para o avanço das negociações.

Dosimetria é outro golpe

Lula veta redução de pena dos golpistas. O PL é inconstitucional

ITANA OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM ATO carregado de simbolismo político, o presidente Lula vetou integralmente o Projeto de Lei da Dosimetria, aprovado pelo Congresso, o qual concede a Bolsonaro, generais e outros aliados golpistas a redução das penas estabelecidas, em consequência da conspiração para golpe de Estado.

O veto foi assinado pelo presidente justamente no dia 8 de janeiro, na quinta-feira, data que marcou os três anos do terrorismo praticado contra os



três poderes por bolsonaristas, que quebraram totalmente as dependências do Executivo, Legislativo e Judiciário.

O projeto aprovado pela maioria golpista do Congresso beneficiaria figurões do governo anterior, atualmente condenados pelo STF por participação

em atos contra a ordem democrática, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro e generais de alta patente como Braga Netto (ex-Casa Civil), Augusto

Heleno (ex-GSI) e Paulo Sérgio Nogueira (ex-Defesa).

Ao vetar o projeto, Lula assegura que os condenados enfrentem o rigor da lei na proporção da gravidade dos atos criminosos praticados, sem atalhos jurídicos criados posteriormente para salvá-los.

Diante da memória vergonhosa do golpe militar de 1964, que até hoje segue impune, é dever do Estado reafirmar a soberania democrática do país e garantir a punição dos que atentarem contra as instituições, impedindo que rupturas institucionais voltem a ser normalizadas ou anistiadas.



A região nordestina se afirma como polo de desenvolvimento do Brasil

Nordeste eleva potencial do Brasil

SEGUNDO a pesquisa, a proporção de trabalhadores com ensino superior quase dobrou em pouco mais de uma década, passando de 9,1% em 2012 para 17% em 2023. Apesar disso, a região ainda enfrenta dificuldades para transformar qualificação em trabalho e renda, com O Nordeste, onde cerca de 80% dos 54 milhões de habitantes são jovens ou estão em idade ativa, tem peso estratégico para o desenvolvimento do Brasil. Relatório recente do Banco Mundial aponta que esse perfil demográfico coloca a região em posição central para impulsionar o crescimento econômico nacional,

desde que haja avanço na geração de empregos e na redução das desigualdades em relação às áreas mais ricas do país.

Segundo a pesquisa, a proporção de trabalhadores com ensino superior quase dobrou em pouco mais de uma década, passando de 9,1% em 2012 para 17% em 2023. Apesar disso, a região ainda enfrenta dificuldades para transformar qualificação em trabalho e renda, com taxas de desemprego e informalidade superiores à média nacional.

Mesmo com todos esses desafios, o Nordeste já exerce papel decisivo em setores estratégicos, como turismo e indústria.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

ESPÍRITO GOLPISTA Muito tímida, a cobertura da mídia corporativa do evento de quinta-feira, no Palácio do Planalto, para marcar os três anos do 8 de janeiro, momento histórico, quando as forças democráticas desmontaram mais um plano das elites para golpe de Estado, liderado pelo ex-presidente Bolsonaro. Fato raro na República. O espírito golpista é imanente à tal “grande imprensa”.

ERRO GRAVÍSSIMO Por motivo algum, salvo um problema grave de saúde, o presidente do STF, Edson Fachin, não poderia faltar ao ato pela memória do triunfo da democracia no 8 de janeiro de 2023. Foi um erro gravíssimo, não apenas porque a Corte condenou os golpistas, mas acima de tudo porque o Supremo foi e tem sido um dos maiores alvos dos ataques do golpismo.

PRINCIPAL BASTIÃO No Brasil, a partir da escalada da extrema direita com ataques fascistas às instituições, à legalidade, o STF se tornou o maior bastião na defesa do Estado democrático de direito. Hoje, o futuro da democracia brasileira, da República, depende diretamente da capacidade do Supremo de fazer valer a Constituição. Qualquer posição vacilante pode ser fatal.

FORNECEM PISTAS A cobertura pífia da mídia comercial, as ausências dos presidentes do STF, Edson Fachin, da Câmara, Hugo Motta (PR-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP), à cerimônia pela democracia, ajudam a dimensionar as dificuldades que as forças progressistas terão no desafio de reafirmar o projeto de democracia social com a reeleição de Lula, na eleição deste ano. As elites nunca foram democráticas.

DEBATER MAIS Complexa e delicada, a proposta de divisão do Ministério da Justiça e Segurança Pública, defendida por setores do governo com a anunciada saída do ministro Ricardo Lewandowski. Seria mesmo a melhor alternativa para reforçar o combate ao crime organizado? É recomendável ter mais cautela, discutir mais a questão, antes de tomar uma decisão final.